

#### Resultados alcançados pelo Fórum:

- O voluntarismo tem limites/subsídios;
- Como continuar a cobrir as despesas de funcionamento dos SAMComs;
- Rotatividade por desistência de membros;
- Equidade de género dentro dos SAMComs;
- Como assegurar que no futuro os SAMComs não

percam o foco da abordagem pela qual foram criados;

- Falta de clareza sobre a materialização de lei de direito à informação – aceso aos planos de actividades, orçamentos entre outros.

#### Visão dos gestores Municipais sobre o papel dos SAMComs:

*“A primeira vez que fui convidado a participar na reunião do SAMCom os meus colegas diziam, vais aonde, ali só vão apresentar problemas. Mesmo assim decidi avançar. Fui bem recebido e discutimos vários assuntos relacionados com o Conselho Municipal, percebi que eles trabalham para o bem de todo o cidadão incluindo nós. Achamos que é preciso advogar para que os presidentes dos Conselhos Municipais, participem nas formações sobre o Ciclo de Responsabilização Social porque eles são os tomadores de decisão e precisam conhecer estes conceitos para melhor responder às necessidades dos munícipes.”*

(Altaf Yacub – Vereador de Economia e Desenvolvimento do Conselho Municipal de Montepuez)



*“A representatividade do SAMCom nas sessões da Assembleia Municipal deve ser vista como um mecanismo para melhorar a inclusão e a participação do cidadão no processo de fiscalização. Nas Audições Públicas temos um espaço para um diálogo franco e directo, é preciso aproveitar os mecanismos de diálogo criados pelo SAMCom para medir de forma regular os níveis de satisfação dos munícipes e o desempenho dos funcionários do Conselho Municipal.”*

(Fernando Neves – Presidente do Conselho Municipal de Mocimboa da Praia)



#### Algumas reflexões para o Futuro:

- Realizar este tipo de evento duas vezes por ano e envolver outros actores-chave para esta intervenção como por exemplo ANAMM (Associação Nacional dos Municípios de Moçambique) e academia;
- Como institucionalizar o processo de participação dos munícipes ao nível das Autarquias locais?
- Oportunidade que se abrem para esta iniciativa e os seus actores dentro do PRODEM (Programa de apoio ao Desenvolvimento Municipal).

#### Concern Universal Moçambique

Escritório de Lichinga (sede): Rua dos Condomínios das Alfândegas c.p. 234;  
Tel: 271 20 163, Fax: 271 21 553

Escritório de Maputo (apoio): Rua Padre António Viera 56, Bairro Coop; c.p. 1073;  
Tel: 21 415410; Cell: 82 363 1646; Fax: 21 41 4657

Escritório de Chimoio (apoio): Estrada Nacional N° 6, Bairro 4, Cell: 82 779 5260/ 84 358 8960  
[www.concern-universal.org.mz](http://www.concern-universal.org.mz)

Registered Charity No. 272465 Company Limited by Guarantee No: 1278887



## 1º FÓRUM DOS SAMComs

“Partilhando Experiências,  
Desafios e boas Práticas”



Nome da Intervenção	MuniSAM - Programa de Monitoria de Responsabilização Social ao nível dos Municípios
Descrição - Geral	<p>Ações de Monitoria de Responsabilização Social em 06 (seis) autarquias do Centro e Norte do País - Cuamba, Metangula, Mocuba, Quelimane, Montepuez e Mocímboa da Praia</p> <p>Doador: Agencia Suíça de Desenvolvimento e Cooperação (SDC)</p> <p>Organização implementadora: Concern Universal Moçambique em colaboração com Organizações da Sociedade Civil locais</p> <p>Duração: Fevereiro 2012 - Dezembro 2015</p> <p>Orçamento: US\$ 1,994.600.00</p>

Objectivos do MuniSAM:

1. Aumento da capacidade dos funcionários municipais e dos prestadores de serviços para a produção de justificações e explicações baseadas em evidências sobre o uso dos recursos disponíveis para satisfazer as necessidades sociais e para engajar cidadãos e grupos sociais

2. Aumento da capacidade dos cidadãos e grupos sociais para se engajarem nos processos de gestão de recursos públicos, articular as necessidades, recomendar acções para responder às necessidades, pedir justificações, avaliar a base das evidências para justificações e explicações recebidas e assegurar acções correctivas como resposta às evidências do uso ineficaz dos recursos disponíveis

Melhoria de qualidade da vida do cidadão

3. Aumento da capacidade dos intervenientes no lado de oferta e demanda para assegurar uma intervenção mais eficaz e sistemática entre os processos de gestão de recursos públicos municipais e os outros níveis de governação

A médio e longo prazo o mesmo vai trazer uma gestão de recursos públicos e provisão de serviços mais eficientes e responsável

## Os Comitês de Monitoria de Responsabilização Social (SAMComs)

Os SAMComs são grupos compostos por membros das comunidades eleitos por residentes dos diferentes bairros municipais e são compostos por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário. Cada SAMCom é organizado em Subcomitês, os quais são constituídos em correspondência com o número de vereações do respectivo Conselho Municipal. Os SAMComs reúnem-se regularmente com os Conselhos Municipais (Presidente e Vereadores), Assembleias Municipais, lideranças locais e tradicionais, e o mais importante com as próprias comunidades, numa tentativa de criar oportunidades para que as comunidades possam expressar as suas necessidades e preocupações junto das Autoridades Municipais servindo de elo de ligação entre todos os actores na Autarquia. Os SAMcoms são compostos por membros de grupos cívicos, cidadãos dos bairros municipais com interesse na realização dos direitos sociais e económicos (i.e. cuidados de saúde, direito das crianças à educação básica, moradia, água, emprego, etc.) e preocupados com o desenvolvimento económico e gestão dos recursos públicos a nível dos respectivos Municípios. Os membros de SAMCom são regidos por um Código de Conduta que permite definir uma série de normas, regras, procedimentos e comportamentos aceites por todos para promover maior eficiência e impacto na implementação das actividades dos SAMComs.



## 1º Fórum dos SAMComs “Partilhando Experiências, Desafios e boas Práticas”

Com vista a fortalecer e consolidar as acções desenvolvidas durante a primeira fase de implementação do programa MuniSAM realizou-se, entre os dias 04 e 07 de Maio de 2015, no Município de Montepuez, Província de Cabo Delgado, o 1º Fórum dos SAMcoms, um encontro de interacção e de diálogo construtivo entre representantes dos 6 (seis) SAMComs abrangidos pelo MuniSAM, a equipa implementadora do programa e os representantes dos Conselhos Municipais de Montepuez e Mocímboa da Praia.

*“Este é o primeiro fórum dos SAMComs e tem como principal objectivo partilhar boas práticas que incentivem o trabalho dos outros comités de monitoria mas também os desafios sentidos que possam servir para adaptar aspectos específicos da metodologia a ser aplicada em futuras iniciativas deste género”.*

(Imbwanga Mapoko – Director do Programa MuniSAM no momento de abertura do Fórum)



### Este evento tinha como principais objectivos:

- Promover espaço para discussão de diferentes ideias, sucessos, desafios, incentivar laços de parceria e sinergias entre os SAMComs e discutir / debater perspectivas / rumos que pretendem seguir no futuro;
- Identificar tópicos e estratégias de advocacia para influenciar mudanças / melhorias de

políticas de desenvolvimento municipal e da participação de munícipes na gestão municipal;

- Documentar as boas práticas, os desafios enfrentados pelos SAMComs e as lições aprendidas para que sirvam de exemplo e incentivos para futuros grupos cívicos que pretendam trabalhar em Responsabilização Social ao nível Municipal.

### Resultados alcançados pelo Fórum:

- Consolidados laços de parceria entre os 6 (seis) SAMComs, e os SAMComs de Montepuez e Mocímboa da Praia com os respectivos Órgãos Municipais;
- Partilhadas experiências e desafios e identificados mecanismos que possam melhorar a colaboração entre os SAMComs e os Órgãos Municipais;
- Os membros de SAMCom com melhor noção sobre a importância de observância de aspectos de género;

- Criado um espaço de diálogo em que os cidadãos representados por SAMComs e representantes dos Conselhos Municipais trocam ideias, experiências e desenvolvem métodos para resolver problemas dos Municípios;
- Recolhidas informações sobre historial dos SAMComs, desafios e estratégias que estes adoptaram na implementação do programa que podem servir de guião para o futuro.

